



ISBN 978-85-66836-16-5

PATOGENICIDADE DE ISOLADOS DE *Fusarium* spp. EM SOJA/ Pathogenicity of *Fusarium* spp. isolates at soybean. M.A. FREITAS¹; V.O. FALEIRO²; J.C.S. SILVEIRA³; W.L.M PRANDO⁴; D.S.M. WRUCK². ¹JEM Análise Agrícola, Ap.Goiânia, GO/ ²Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT/ ³Bolsista FAPEMAT, Estudante de Graduação - Fasipe, Sinop, MT/ ³ Estudante de Graduação- Fasipe, Sinop, MT. E-mail: valeria.faleiro@embrapa.br.

Diferentes espécies de fungos habitantes do solo, incluindo *Fusarium*, *Rhizoctonia*, *Sclerotium*, *Macrophomina* e *Pythium* infectam culturas de importância econômica e causam consideráveis perdas. Na área experimental da Embrapa Agrossilvipastoril, foram retiradas amostras durante a estação chuvosa do ano, na safra 2015/16, para caracterização da população de fungos fitoparasitas habitantes do solo, nos diferentes sistemas de integração lavoura pecuária floresta (iLPF). Com o intuito de verificar a patogenicidade de isolados de *Fusarium* spp obtidos, conduziu-se o teste de patogenicidade em soja. Vasos contendo uma mistura autoclavada de solo e areia (1:3), foram semeados com a variedade TMG 132. Após 10 dias da semeadura, efetuou-se o desbaste, deixando-se duas plantas por vaso para a inoculação. Seis isolados de *Fusarium* spp (40P1; 02B, 20P1, 08P5, 35B e 10B) foram selecionados aleatoriamente para o teste. A inoculação do fungo foi realizada pela técnica do palito de dente. Os palitos foram esterilizados e colocados sobre placas de Petri contendo B.D.A, onde os isolados foram semeados. Aos 7 dias após a incubação, o micélio colonizou os palitos. 15 dias após a semeadura procedeu-se a inoculação, introduzindo o palito colonizado no coleto da planta. A testemunha recebeu palitos de dente não inoculados. Após inoculação as plantas foram deixadas em câmara úmida por 48 hs. Em seguida foram mantidas em sala climatizada com temperatura de 25°C e com irrigação manual. Após 21 dias da inoculação procedeu-se a avaliação, através de observação dos sintomas. A avaliação foi qualitativa, constatando-se ou não a ocorrência de murcha. Dos seis isolados testados (40P1; 02B, 20P1, 08P5, 35B e 10B), três (02B, 20P1 e 08P5), foram patogênicos às plantas de soja. A próxima etapa da pesquisa é a identificação, através de técnicas moleculares, das espécies dos isolados de *Fusarium* spp. utilizados nesse trabalho.

Palavras-chave: Fungo de solo; Fitopatógeno; ILPF; Murcha de fusarium

Apoio: Fapemat